

**“O BOI-DE-MAMÃO E AS FESTAS DE AFRICANOS E
AFRODESCENDENTES: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
NO ENSINO DE HISTÓRIA”.**

Isabella Cristina de Souza

Letícia da Silva Gondim

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Ensino de História; escravidão.

Nosso primeiro contato com a Escola Dilma Lúcia dos Santos foi no segundo semestre de 2011, durante o Estágio Supervisionado de História I. Uma das atividades do Estágio era conhecer um projeto da Escola que estabelecia relação com a comunidade do bairro da Armação. Escolhemos investigar a Oficina do Boi-de-mamão, oferecida pelo Programa Escola Aberta para a Cidadania, da Prefeitura de Florianópolis. Para desenvolver essa pesquisa participamos de três ensaios realizados sábado à tarde na Escola, fomos na apresentação na Feira Arte Cacareco em novembro de 2011, e entrevistamos o oficinairo Toni Alano, a professora Altair L. Felipe e a professora Roseli Maria da Silva Pereira. No Estágio Supervisionado de História II, que ocorreu no primeiro semestre de 2012, estávamos inseridas no Projeto Santa Afro Catarina, que visa promover a identificação, a valorização e a difusão do Patrimônio Cultural associado à presença dos africanos e afrodescendentes em Santa Catarina, com foco em Florianópolis num primeiro momento. Por essa razão, nossas aulas no Estágio II problematizaram o tema da escravidão em Desterro no século XIX. Mas não foi somente isso: abordamos também o folguedo do Boi-de-mamão, visto que já tínhamos um conhecimento do tema devido a pesquisa do Estágio I. O que unia esses dois temas – escravidão em Desterro e o Boi-de-mamão –, fazendo a relação passado-presente, foi o eixo temático “festas e celebrações”. A principal preocupação no Estágio II foi desenvolver uma proposta de Educação Patrimonial. Como fizemos isso? Trabalhando a questão do Patrimônio Cultural, desenvolvendo uma série de materiais didáticos e realizando uma atividade em que os alunos deveriam ser os pesquisadores. Num primeiro momento em nossas aulas, buscamos problematizar o folguedo do Boi-de-mamão, mostrando os diversos discursos de sua origem e a relação desta brincadeira

com o Patrimônio Cultural. Os alunos e as alunas desenvolveram entrevistas com familiares e conhecidos sobre a opinião dessas pessoas acerca do folgado. O resultado final foi a montagem de um mural, com as entrevistas e desenhos dos estudantes sobre o Boi-de-mamão. Com o fim do Estágio II, partimos para o Estágio III, que consiste em refletir toda a nossa prática docente na Escola Dilma Lúcia dos Santos. O resultado dessa reflexão será um Relatório Final, que estará disponível na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, no primeiro semestre de 2013.

Referências Bibliográficas:

ALVES, Jucélia. **Cacumbi**: um aspecto da cultura negra em Santa Catarina. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1990.

DELGADO, Andrea; OLIVEIRA, Ilse. Educação patrimonial como experiência interdisciplinar: patrimônio e memória na cidade de Goiás. **Revista Solta Voz**, V. 19, N. 2.

DELGADO, Andrea. Configurações do campo do patrimônio no Brasil. In: Euder Arrais Barreto; Joel Ribeiro Zaratim; Lídia dos Reis Freire; Márcia Bezerra; Maria Joana Cruvinel Caixeta; Vera Lúcia Abrantes D'Osvualdo. (Org.). **Patrimônio cultural e educação**: artigos e resultados. Goiânia: 2008, v. , p. 97-115.

DEL PRIORE, Mary. **Festas e utopias no Brasil colonial**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 2000.

DIAS, Paulo. A outra festa negra. In: JANCSÓ, Istvan; KANTOR, Iris. **Festa**: cultura e sociabilidade na América Portuguesa. Volume II. São Paulo: Editora da USP, 2001, pp. 859 – 888.

FRAGOSO, João (org). **Nas rotas do Império**: eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português. Lisboa: Edufes, 2006.

JOSÉ, Jaime. Entre as diversões e as proibições: as festas de escravos e libertos na Ilha de Santa Catarina. In: MAMIGONIAN, Beatriz (org). **História Diversa: africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina.** (Livro ainda não publicado)

LE GOFF, Jacques. Documento/monumento, In, **Historia e memória.** Tradução de Irene Ferreira, Bernardo Leitão, Suzana Ferreira Borges. 5. ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003. p. 525-539

LOPES, Alice. Conhecimento escolar: processos de seleção cultural e mediação didática. **Educação e realidade**, Porto Alegre, v. 1, n. 22, jun. 1997b

_____. Conhecimento escolar: interrelação com conhecimento científico e cotidiano. **Contexto e Educação**, Ijuí, v. 11, n. 45, 1997a, p. 42.

MAMIGONIAN, Beatriz. Africanos em Santa Catarina: escravidão e identidade étnica (1750 – 1850) In: FRAGOSO, João (org). **Nas rotas do Império: eixos mercantis, tráfico e relações sociais no mundo português.** Lisboa: Edufes, 2006

MALAVOTA, Claudia. A Irmandade do Rosário e seus irmãos africanos, pardos e crioulos. In: MAMIGONIAN, Beatriz (org) **História diversa: africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina.** Livro ainda não publicado.

MATOS, Luana S. B. Desafios às ações de Educação Patrimonial nas escolas. **IV Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”,** Laranjeiras – SE – Brasil, 2010.

MELO, Osvaldo. **O boi-de-mamão catarinense.** [s/e], 1949.

MÓDULO: Devoção ao Rosário e festas de africanos na Ilha. Projeto Santa Afro Catarina.

MONTELLATO, Andrea; CABRINI, Conceição. A História como janela para o mundo. **Revista de História da Biblioteca Nacional.** Set de 2006.

PEREIRA, Nereu do Vale. **O Boi-de-mamão**: suas raízes e origens. Florianópolis: Ed. do autor, 1996.

PEREIRA, Nilton; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de História? Sobre o uso de fontes em sala de aula. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, 2008.

SANT'ANNA, Marcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, R.; CHAGAS, M. **Memória e Patrimônio**: ensaios contemporâneos. Brasília, 1996.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. História. In: **Ensino Médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Jaime José. Entre diversões e proibições: as festas de escravos e libertos na Ilha de Santa Catarina. In: MAMIGONIAN, Beatriz (org) **História diversa**: africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina. Livro ainda não publicado.

SOUZA, Marina de Mello. História, mito e identidade nas festas de reis negros no Brasil. In: JANCSÓ, Istvan; KANTOR, Iris. **Festa**: cultura e sociabilidade na América Portuguesa. Volume I. São Paulo: Editora da USP, 2001, pp. 249 – 260.

SOARES, Doralécio. **Aspectos do folclore catarinense**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1970.

SOUZA, Patrícia Teixeira. **Cacumbi, Catumbi, Quicumbi, Ticumbi**: uma análise dos elementos teatrais contidos nesta manifestação afro-brasileira de Santa Catarina. Trabalho de Conclusão de Curso de Artes Cênicas – UDESC, Florianópolis, 2006.

TARDIF, M. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. In: **Saberes docentes e a formação profissional** Petrópolis: RJ, Vozes, 2002, p. 31 – 55.